

REVISTA DO

**Arquivo Geral da Cidade
do Rio de Janeiro**

REVISTA DO

Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro

n.7 – 2013 – ISSN 1983-6031
publicação anual
webriomail.rio.rj.gov.br

Expediente

Prefeito da Cidade do Rio de Janeiro
Eduardo Paes

Vice-prefeito
Adilson Nogueira Pires

Secretário-Chefe da Casa Civil
Pedro Paulo Carvalho Teixeira

Diretora do Arquivo Geral da Cidade
do Rio de Janeiro
Beatriz Kushnir

Gerência de Pesquisa
Sandra Horta

Editores
Beatriz Kushnir
Sandra Horta

Conselho Editorial
André Luiz Vieira de Campos (UFF e UERJ)
Ângela de Castro Gomes (CPDOC/FGV/ e UFF)
Ismênia de Lima Martins (UFF)
Ilmar R. de Mattos (PUC/RJ)
James N. Green (Brown University)
Jeffrey D. Needell (University of Florida)
José Murilo de Carvalho (UFRJ)
Luciano Raposo de Almeida Figueiredo (UFF)
Maria Luiza Tucci Carneiro (USP)
Mary del Priori (USP)
Stella Bresciane (UNICAMP)
Paul Knauss (UFF e Arquivo Público do Estado do RJ)
Tania Bessone (UERJ)

Conselho Consultivo
Aldrin Moura de Figueiredo (UFPA)
Daniel Flores (UFSM)
Luciana Quillet Heymann (CPDOC/FGV)

Revisão
Claudia Boccia

Versão Inglês
Priscilla Moura

Projeto Gráfico
www.ideiad.com.br

Foto de capa
Praça Mauá, provável Malta, s/d, AGCRJ – Vê-se o
edifício que atualmente abriga o MAR (Museu de
Arte do Rio)

O conteúdo dos textos é de única responsabilidade
de seus autores.

REVISTA DO

Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro

n.7, 2013



Este é o sétimo número de uma Revista que, a cada dia, vem se tornando mais conhecida no meio acadêmico e entre os interessados em temas referentes à cidade do Rio de Janeiro. O fato inovador, nestes sete anos de existência profícua, é que, desde janeiro de 2013, o Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro e seu periódico estão vinculados à Casa Civil da Prefeitura do Rio. Desejo antigo de sua direção e equipe, seguindo o caminho percorrido pelos mais importantes arquivos brasileiros, alcança posição que facilita e impulsiona o trabalho de organização, preservação e acesso à documentação sob sua custódia.

A *Revista do Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro* segue acolhendo artigos da lavra dos mais renomados pesquisadores e estudiosos da urbe carioca, contribuindo para divulgar não só os trabalhos de conceituados profissionais, como também oferece um espaço aos que estão iniciando sua vida acadêmica, estimulando-os a prosseguir na sua árdua, mas gratificante tarefa. Historiadores, antropólogos, cientistas sociais e políticos, arquitetos, urbanistas, geógrafos, comunicadores, analistas da vida cultural da cidade têm integrado suas páginas, trazendo a público as reflexões mais atuais sobre suas áreas de conhecimento.

Desejamos vida longa a este periódico e que continue cumprindo sua missão, constituindo um fórum democrático para debates que envolvem diferentes perspectivas e abordam ângulos distintos sobre os mesmos fatos, e enriquecendo a literatura especializada em Rio de Janeiro e em Arquivologia, de forma que seus exemplares conquistem lugar privilegiado nas estantes de bibliotecas públicas e privadas, de estudantes e especialistas no tema.

Pedro Paulo Carvalho Teixeira

Chefe da Casa Civil

Sumário

Apresentação	9
Dossiê Concurso de Monografias Arquivo da Cidade/Prêmio Afonso Carlos Marques dos Santos/ 2012	
Uma outra cultura de edificar: a produção da nova arquitetura no Rio de Janeiro das reformas urbanas de Pereira Passos (1902-1906) Paula Silveira De Paoli	15
Aqueles que querem viver segundo o seu compromisso: permanência e transformação em meio ao conflito entre os sapateiros e a Câmara, Rio de Janeiro, c. 1764-c. 1821 Mariana Nastari Siqueira	45
Análise das hipóteses sobre a origem da Capoeira por meio da etimologia ou de especulações sobre o vocábulo capoeira Ricardo Martins Porto Lussac	63
Artigos	
Onde moram os pobres? Representações literárias das habitações populares (Rio de Janeiro, fins do século XIX e inícios do XX) Magali Gouveia Engel	89
Considerações sobre dois panoramas viajantes do Rio de Janeiro no século XIX Carla Hermann	105
As políticas públicas de transformação urbana na cidade do Rio de Janeiro no início do século XX Cláudia Míriam Quelhas Paixão	119
Entre a fé e a ilegalidade: a atuação da Federação Espírita Brasileira diante dos processos criminais que envolveram espíritas no Rio de Janeiro (1891-1905) Adriana Gomes	141
Memórias de “bicho” Marcos Alvito	155
União como acesso à cidade: a UTF entre a história e a memória do movimento associativo de favelas do Rio de Janeiro Rafael Soares Gonçalves e Mauro Amoroso	175
A paisagem e o grafite na cidade do Rio de Janeiro Leandro Tartaglia	191
Dossiê Arquivo em questão	
O Curso de Arquivologia da UNIRIO: breve histórico, características e sua importância no cenário da Arquivologia brasileira Anna Carla Almeida Mariz, Andressa Furtado da Silva de Aguiar	205
Relação de ruas vinculadas às suas respectivas Freguesias Urbanas registradas na Décima Urbana de 1808 Georgia Tavares	223
Dossiê Workshop de Acervos Fotográficos	
Apresentação Beatriz Kushnir, Maria Teresa Villela Bandeira de Mello	237
Quatro variações em torno do tema acervos fotográficos Aline Lopes de Lacerda	239

Perspectivas de pesquisa em acervos fotográficos a partir da experiência do Grupo de Pesquisa Acervos Fotográficos	249
André Porto Ancona Lopez	
Visibilidade e difusão do patrimônio fotográfico. Proposta para a criação de um guia de coleções e fundos fotográficos da Espanha, Portugal e Ibero-América	259
Antonia Salvador Benitez	
O acervo histórico do CPDOC: novas perspectivas	269
Martina Spohr	
O gerenciamento de conteúdos digitais no acervo fotográfico do Instituto Moreira Salles	279
Roberta Zanatta e Sergio Burgi	
 Resenhas	
Memórias do Rio – Um Livro que faz jus a seu título	293
Ismênia Martins	
Resenha do Livro: Kushnir, Beatriz e Horta, Sandra (org). <i>Memórias do Rio: o Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro na sua trajetória republicana</i>	
Arquivologia e Internet: novas possibilidades para os arquivos públicos brasileiros	297
Marcelo Nogueira de Siqueira	
Resenha do Livro: Mariz, Anna Carla Almeida. <i>A informação na Internet</i> . Arquivos públicos brasileiros	
Por novos caminhos: algumas reflexões e muitas possibilidades	302
Paola Rodrigues Bittencourt	
Resenha do Livro: Heymann, Lucia Quillet. <i>O lugar do arquivo: a construção do legado de Darcy Ribeiro</i>	
 Entrevista	
Depoimento de Coriolano de Loyola Cabral Fagundes	311
Entrevista concedida a Beatriz Kushnir	

Apresentação

O número sete da *Revista do Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro* apresenta uma variedade de artigos e resenhas, além de três dossiês, assim intitulados porque reúnem estudos que têm algum tipo de afinidade. O primeiro contempla os premiados no Concurso de Monografias Arquivo da Cidade/Prêmio Afonso Carlos Marques dos Santos. O segundo, denominado *Arquivo em questão*, traz discussões cujo tema são os arquivos e seus acervos. O terceiro contém as palestras apresentadas no **Workshop de acervos fotográficos**, realizado no Arquivo da Cidade, em 13/11/2012, com a colaboração de profissionais da área que exercem suas funções nas mais renomadas instituições do Brasil e da Espanha.

Paula de Paoli, premiada no citado Concurso de Monografias, inicia este número. Seu artigo, baseado em tese de doutorado, que obteve o apoio da Faperj para publicação, investiga a arquitetura produzida durante a administração de Pereira Passos, na área central do Rio de Janeiro, afirmando que a ideia da reforma total da cidade teria ocultado, ao contrário do afirmado por inúmeras análises, uma relação bem mais complexa com seu passado. Seguem-se os artigos de Mariana Nastari Siqueira e Ricardo Martins Porto Lussac, que receberam menção honrosa no referido certame. O primeiro aborda o conflito entre a Irmandade de S. Crispim e S. Crispiniano e a Câmara do Rio de Janeiro, entre 1764 e 1821, em torno do comércio ambulante de calçados. O segundo analisa a etimologia do vocábulo *capoeira* pelo viés da origem do jogo-luta, constatando sua complexa diversidade terminológica.

No dossiê sobre arquivos, um estudo discute os rumos da Arquivística contemporânea. Suas autoras, Anna Carla Mariz e Andressa de Aguiar abordam o histórico, as características e a importância do Curso de Arquivologia da Unirio no cenário da Arquivologia brasileira. Georgia Tavares apresenta uma relação de ruas do Centro histórico do Rio de Janeiro, inscritas na Décima Urbana de 1808 (acervo do AGCRJ), e atualiza suas denominações. Ainda no universo da Arquivologia, Marcelo Nogueira de Siqueira e Paola Rodrigues Bittencourt realizam resenhas, respectivamente, das obras *A informação na Internet: arquivos públicos brasileiros*, de Anna Carla Mariz, e *O lugar do arquivo: a construção do legado de Darcy Ribeiro*, de Luciana Heymann. Ismênia Martins elabora uma resenha sobre a obra *Memórias do Rio: o Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro em sua trajetória republicana*, organizado por Beatriz Kushnir e Sandra Horta, chamando a atenção para o título do livro que, pensado inicialmente como um apelo editorial, após a conclusão do primeiro bloco de entrevistas

já revela tratar-se de uma obra que ultrapassa a história institucional e administrativa, espalhando-se sobre a complexidade política e socioeconômica do espaço urbano no período estudado.

O terceiro dossiê reúne as palestras proferidas por Aline Lopes Lacerda, André Porto Ancona Lopes, Antonia Salvador Benitez, Martina Spohr, Roberta Zanatta e Sergio Burgi, que tecem algumas reflexões e discutem questões alusivas aos acervos fotográficos, como guarda, preservação, acesso, tecnologias, inclusive a experiência de pesquisa científica desenvolvida pelo Grupo de Pesquisa Acervos Fotográficos (GPAF). Antonia Benitez, da Faculdade de Ciências da Documentação da Universidade Complutense de Madri, enfoca o projeto Censo-Guia de fundos e coleções fotográficas de instituições públicas da Espanha, de Portugal e da Iberoamérica, iniciativa promovida pelo grupo de pesquisa Griweb, da mesma Universidade.

Entre os artigos, alguns se debruçam sobre as condições de vida das classes trabalhadoras, como o de Magali Engel, que reflete em torno das visões sobre as habitações populares, expressas por escritores de significativa projeção no campo intelectual carioca da época, buscando identificar as diferentes percepções, as contradições e ambiguidades de seus olhares. Rafael Soares e Mauro Amoroso analisam a atuação e as propostas da União dos Trabalhadores Favelados, um dos primeiros órgãos surgidos com o objetivo de unificar sob sua égide diferentes associações de favelas. Criada em 1954 e extinta com o golpe de 1964, a UTF possuía um projeto político que visava garantir acesso a direitos e bens de infraestrutura urbana aos moradores desses espaços. Claudia Paixão dissecou o desmonte do morro do Castelo como uma das tentativas das elites de deslocar as camadas populares de determinados espaços urbanos em busca de um ideal próprio de modernidade, assim como a reação dos castelenses a esse projeto.

Marcos Alvito traz uma abordagem bastante original baseada em entrevistas com membros da Polícia Militar do Rio de Janeiro, demonstrando que as práticas não oficiais, porém arraigadas na cultura da corporação, desenvolvidas quando cadetes da Escola de Formação de Oficiais, acarretam a interiorização de estruturas de pensamento, valores e comportamento, tais como a aprendizagem da linguagem da violência, do respeito à autoridade e à hierarquia, bem como a importância das relações pessoais em detrimento das normas universais. Adriana Gomes discute a atuação da Federação Espírita Brasileira, através do seu periódico *Reformador*, diante de alguns processos criminais que incidiram sobre cidadãos espíritas, por adotarem práticas então consideradas antissociais e anômicas.

Dois textos trabalham a questão da imagem. Carla Hermann tece considerações sobre dois panoramas da cidade do Rio de Janeiro realizados e expostos na Europa no século XIX e sua relação com a representação do espaço da paisagem nesse século e a conformação de uma imagem para a cidade do Rio de Janeiro. Leandro Tartaglia ressalta o papel do grafite e do grafiteiro na produção da paisagem urbana. Para o autor, pesquisar o grafite

é uma maneira de compreender um ponto de vista sobre a cidade e, portanto, desvendar uma geografia urbana.

Uma entrevista realizada por Beatriz Kushnir encerra este breve comentário sobre o conteúdo deste número da *Revista do Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro*, revelando um pouco da interessante personalidade de Coriolano Loyola de Cabral Fagundes, chefe da Censura Federal no governo do presidente José Sarney.

As editoras